

"REVOLUÇÃO DE MARÇO"

Ubirajara Rocha



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

REVOLUÇÃO DE MARÇO

(Palavras proferidas pelo delegado UBIRAJARA ROCHA, por ocasião do 6º aniversário da Revolução de Março de 64, à porta de entrada da Sede da Seccional Sul do DEGRAN, por ocasião da solenidade de hasteamento da bandeira nacional).

Meus senhores

Neste momento tenho a elevada honra de representar o Doutor ORIANDO BARRETTI, muito digno Delegado Titular desta Seccional Sul do DEGRAN, aqui assomando eu para falar em seu nome.

Não tendo as fadas benignas me aquinhoado com o preclaro dom de falar de improviso escrevi as linhas dêste pequeno discurso, alinhavado ao sabor da fantasia e que, a seguir, com a permissão das ilustres pessoas presentes, passarei a ler.

Serei breve em minha alocução, singelo mesmo, não obstante seja bem grande e extraordinariamente expressiva a significação da data que aqui ora nos reúne e congrega, para uma espontânea e ardente manifestação de civismo e brasilidade.

Digo civismo e brasilidade porque aqui estamos para festejar e comemorar, sob o ondulante tremular do pendão nacional, mais um aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964 --- Revolução que, como todos nós sabemos, entre outras inovações de profundo alcance nacional, trouxe-nos um clima de magnífica tranquilidade para poder-mos trabalhar em paz, visando a maior grandeza dêste Estado e do Brasil.

Revolução esta, senhores, inteiramente feita à típica moda brasileira, realizada à feição peculiar aos usos e costumes dêste País eminentemente cristão e humanista, isto é, Revolução feita sem o menor derramamento de sangue, sem trágicas perdas de preciosas vidas humanas, tão necessárias ao crescimento e ao progresso da Nação.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 2 -

Revolução, ainda, permito-me dizer, alicerçada nos mais altos propósitos de um ardente e sadio patriotismo, idealizada ou concebida sem cálculos utilitários e oportunistas de baixo ou mesquinho aproveitamento das vantagens decorrentes do poder e do exercício das altas posições de mando. De tal natureza foi, efetivamente, esta Revolução libertadora, porquanto tôda ela gisada, traçada e executada pelas gloriosas Forças Armadas do Brasil, as quais Forças Armadas ostentam, com justo orgulho, com legitima nobreza, através da história, as mais puras e belas tradições de patriotismo, de acendrado sentimento de nacionalidade, tendo como símbolos humanos inigualáveis e impercíveis CAXIAS, TAMANDARÉ e SANTOS DUMONT.

Senhores. Os benefícios dêsse triunfante movimento revolucionário, sem sangue como a proclamação da República, movimento extremamente rico de idealismo, repleto de dias e noites de energia e vibração, derramam-se à flux e mui fecundamente por todos os setores e espaços da vida política, social e econômica do País. Estou aqui procurando e escolhendo cuidadosamente as palavras mais hábeis, as expressões mais adequadas para definir e apontar, na medida certa e exata, quais são êsses benefícios e vantagens trazidos ao Brasil pela Revolução de Março. Não sou técnico nem competente para discorrer com segurança e precisão sobre êsse tema de reconhecida complexidade; tema que, além de ser objeto das pesquisas da ciência social e política, também pode ser porta aberta à fantasia dos metafísicos; portanto, não estudarei aqui a sociologia nem a psicologia da Revolução de Março. Sei, apenas, que sou um modesto cidadão nascido no Brasil e, dessa forma, estou seguro e posso simplesmente considerar como o benefício máximo desta Revolução o de ~~de~~ ela ter feito descer sobre todo o povo brasileiro o manto generoso da Pacificação dos Espíritos, o pronto e enérgico restabelecimento da Paz e da Ordem pública seriamente ameaçada, Ordem que periclitava e que parecia na iminência de

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 3 -

perder-se no abismo e no caos. E, ao lado disto, ou depois a mais, outra magnífica vantagem ou opimo resultado dêste bendito movimento revolucionário, avulta, cristalino e cintilante, nítido e alvinitente, e que é a Confiança ou a Fé que novamente podemos depositar nos homens públicos e nos gltos dirigentes dêste imenso País, homens, na verdade, que se têm demonstrado honestos administradores e legítimos estadistas.

Diremos, ainda, meus senhores, já no remate desta despretenhiosa alocução, que todos nós da abnegada Polícia Civil do Estado estamos mais do que atentos e firmes ao lado do Governo Federal na sua luta sem tréguas contra as hostes fanáticas, contra as falanges selvagens do terrorismo internacional, compostas, única e exclusivamente, de infelizes e inconscientes inimigos da Pátria comum e da Sociedade civilizada, ou melhor dizendo, formadas unicamente de homens e mulheres inteiramente cegos e surdos e astralmente alheios à evolução moral da Cultura e da Civilização, pretendendo estabelecer entre nós um terrível regime governamental em que ninguém, mas ninguém poderá deixar de perder tôda a dignidade de pessoa humana. Ninguém, nem ^{estes} ~~estes~~ próprios, cegos e surdos e inconscientes revolucionários de esquerda, conseguirão escapar da sanha dêsse maldito regime de abutres e hiônas que sonham implantar entre nós. Todos nós sabemos que o marxismo, na prática, despoja o individuo de qualquer conteúdo ético ou espiritual, arrasa o individuo e o insere ao nível das máquinas, ao nível de mera "coisa" circulando entre coisas, transformado em simples "animal de produção".

Na verdade, senhores, os comunistas, êsses ferozes inimigos da Liberdade e da Democracia, desconhecem por completo a realidade brasileira; dão êles, seguidamente ou amiúde, mostras visíveis ou sinais tangíveis de não possuírem aparelho mental adequado para visualizar, com acêrto e clareza, a genuína e verdadeira realidade

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 4 -

brasileira. Essa visualização da verdadeira imagem do Brasil foi o que fêz admiravelmente bem o ilustre Professor Engenheiro GLYCON DE PAIVA, há já alguns anos passados, em conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra. Este magnífico mestre sábio e eruditamente soube encarar a verdadeira fisionomia da realidade brasileira, indicando os rumos certos de uma elevada política governamental para o Brasil. Disse êle:

"A realidade brasileira é, essencialmente, pluridimensional. Ai reside uma das dificuldades da sua interpretação para o efeito prático de iniciar-se uma política governamental."

Isto assim dito prossegue, sempre substanciosamente:

"O Brasil construído até agora é obra de analfabeto --- um mero esforço de candente. O Governo orientou-se com exclusividade para o desenvolvimento psico-social e o político, fazendo progressivamente claudicar o poder nacional."

Em outro tópico de sua interessante filosofia de governo político salienta o egregio estudioso patricio:

"O planejamento da campanha pela educação e a sua pronta execução é vital para a vitória sobre o subdesenvolvimento. Impõe-se como condição fundamental para o progresso do Brasil desencadear uma guerra sagrada contra o analfabetismo, ainda que cara. O aumento de produtividade do novo educado passará a melhor utilizar o capital aplicado e, imediatamente, se traduzirá em remuneração compensatória do esforço financeiro indispensável ao exercício da campanha educativa bem sucedida. O ataque ao problema merece ser concebido sob o signo da imaginação com o auxílio de todos."

Finalmente, aludindo à devastadora escarlatina ideológica nascida do negro útero do marxismo, fantasma que lança sobre todos nós uma sombra pesada de perigo e ameaça, diz o Prof. GLYCON DE PAIVA:

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 5 -

"A esterilização do partido comunista entre nós é condição fundamental de segurança nacional preparatória do desenvolvimento do Brasil. Uma das táticas de conquista russa pela guerra fria é a campanha pela estatização e nacionalização. Progressivamente, se estabelece uma forma de economia de estilo coletivista, que tornará mais fácil a subsequente liquidação da soberania nacional pela tomada do poder. Prepara-se, assim, o ambiente para o que denominam "noite tcheco-eslovaca" durante a qual o país dorme capitalista e amanhece comunista."

citada

Continua o brilhante sociólogo, na ~~XXXX~~ conferência proferida no elevado auditório da Escola Superior de Guerra, mostrando a suprema necessidade que temos de cortar a horrenda cabeça do comunismo internacional:

"O Brasil é teatro permanente de uma conspiração promovida por agentes brasileiros de um governo estrangeiro, objetivando sufocar a soberania nacional. O comunismo só será vitorioso no Brasil na medida de nosso comodismo, de nosso descuido, da nossa covardia."

Sábias palavras.

Pelo visto, não querem, simplesmente não querem, os infelizes comunistas brasileiros, que nossa Pátria continue a realizar o ideal pacífico e democrático gravado no centro do nosso sagrado pavilhão nacional: "Ordem e Progresso". Esse ideal nós o devemos defender, custe o que custar, ainda mesmo ao preço de nossa própria vida. Para a defesa dêsse ideal, quem dar tudo, sem dar a vida, não deu nada, como clamava o nosso grande RUI, referindo-se à defesa da Liberdade, do Direito e da Justiça.

É isto o que humildemente pretendia dizer, por ocasião desta solenidade, realizada a céu aberto, em homenagem aos brilhantes e valorosos revolucionários civis e militares de Março de 1964.

Leiriciam D. B.